

097

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA CURA CONFINADA EM SOLOS CIMENTADOS PARA EXECUÇÃO DE ENSAIOS TRIAXIAIS. *Giovani Vilnei Rotta, Nilo Cesar Consoli* (Laboratório de Engenharia Geotécnica e Geoambiental, Departamento de Engenharia Civil, UFRGS)

Durante a cura de amostras de solo-cimento ocorre a formação de uma matriz cimentante que confere o aumento nas propriedades de resistência e rigidez do solo natural. Se essa cura for realizada sem a aplicação de uma tensão de confinamento (metodologia atualmente empregada), poderá ocorrer a quebra ou danificação dessa matriz quando aplicado confinamento após a cura para execução do ensaio triaxial, ocasionando perda de resistência e rigidez da amostra. Este trabalho tem justamente o objetivo de estudar o procedimento corrente de obtenção de dados de resistência e rigidez de solo-cimento por meio de ensaio triaxial CD, fixando-se na influência da aplicação da tensão de confinamento antes ou depois da cura da amostra. Utilizou-se o solo Arenito Botucatu com 3% de cimento portland ARI com 3 dias de cura. Realizou-se ensaios triaxiais utilizando três níveis de tensão confinante: 50 kPa, 250 kPa e 500 kPa. Foram executados dois ensaios para cada tensão confinante, um com a amostra curada com confinamento e outro sem confinamento. A comparação dos resultados mostrou que para a tensão de 50 kPa não houve influência do tipo de cura. Porém para as tensões de 250 e 500 kPa as amostras curadas com confinamento tiveram uma rigidez extremamente superior, inclusive com pequeno aumento de resistência. Assim, para tensões de confinamento elevadas, a aplicação de confinamento na etapa de adensamento do ensaio triaxial provoca quebra da matriz cimentante diminuindo a rigidez da amostra, fato que não ocorre se esta for aplicada antes da cura. Isto leva a obtenção de valores distintos, onde curando a amostra com a tensão de confinamento aplicada, simulando as condições reais de campo, obtêm-se valores maiores de rigidez e resistência. (PET/CAPES)